

Resultados 2T25

12 de agosto de 2025

Valor de mercado (12/08): R\$4,1 bilhões
Liquidez diária média (90 dias): R\$25,5 milhões



• GENTE • CLIENTE •
• SIMPLICIDADE • ATITUDE DE DONO •
• SUSTENTABILIDADE • LUCRO •

Teleconferência e Webcast

Português (com tradução simultânea para inglês)

13 de agosto de 2025 (quarta-feira)

09:00 am (horário de Brasília) | 08:00 am (horário de New York)

CLIQUE AQUI para acessar o webcast

ID do webinar: 814 9290 2631 | Código de acesso: 595683

2T25

EBITDA Recorde de R\$3,0 bi, crescimento de 13% a/a

RECEITA LÍQUIDA SEM CONSTRUÇÃO



R\$ 10,5 bi

+5% vs. 2T24

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO¹



-R\$ 36 mm

vs. R\$185 mm no 2T24

EBITDA



R\$ 3,0 bi

+13% vs. 2T24



ROIC ANUALIZADO (ex-BBC)



13,8% produtivo²

+3,0 p.p. vs. 2T24 UDM

**CRESCIMENTO ORGÂNICO
CONSISTENTE E DIVERSIFICADO**



Receita Líquida de Serviços cresce **7% a/a** para **R\$8,5 bi** no 2T25
 Receita Líquida de Serviços (ex-varejo) cresce **10% a/a**

**AUMENTO DA EFICIÊNCIA
OPERACIONAL**



Margem EBITDA³ cresce **2,0 p.p. a/a** para **28,4%** no 2T25
 EBITDA/Colaborador cresce **25%** para **R\$202 mil** (2T25 UDM vs. 2T24 UDM)

**ADEQUAÇÃO DOS INVESTIMENTOS
E MAIOR GERAÇÃO DE CAIXA**



Capex Líquido reduz **8% a/a** para **R\$2,0 bilhões** no 2T25
 EBITDA **2,2x maior** que o Capex Líquido (6M25 anualizado)

**AMPLO ACESSO A
FONTES DE CAPITAL**



Captações de **+R\$2,6 bilhões** no 2T25 para gestão de passivos
 Custo médio de **CDI + 1,8%** | Prazo médio de **4,2 anos**

**REDUÇÃO DA ALAVANCAGEM
NA COMPARAÇÃO ANUAL**



3,6x no 2T25 vs. 3,8x no 2T24

Notas: (1) Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado nos anexos; (2) Exclui o capital empregado nas operações que ainda não impactaram a geração de receita, mais detalhes na seção do ROIC; (3) Desconsidera a receita de construção

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com grande satisfação que divulgamos os resultados da **SIMPAR** do segundo trimestre de 2025. Agradecemos aos mais de 55 mil colaboradores pela dedicação e por fazerem a diferença nas nossas empresas – **JSL, Movida, VAMOS, AUTOMOB, CS Infra, Ciclus Ambiental, CS Brasil e BBC**. Nosso muito obrigado aos **clientes** pela oportunidade e confiança em nossos serviços, **fornecedores, investidores** e todos que compartilham com a gente do objetivo de nos desenvolvermos de forma sustentável.

A **SIMPAR** contribui, direciona e quando necessário suporta a execução dos planos de negócio de suas 8 controladas. A partir de um **Modelo de Gestão único**, metas e diretrizes claras, temos acelerado a execução do planejamento estratégico com foco em **extrair o máximo valor das bases construídas, principalmente com foco na qualidade do serviço prestado que permite a continuidade na implementação da nossa estratégia de precificação, otimização da frota, melhoria do giro dos ativos e redução de custos e despesas, tendo como consequência a expansão de margens.**

Registramos no 2T25, mais um trimestre de evolução da **Receita Líquida Total¹** que totalizou **R\$10,5 bilhões, incremento de 4,6%** em relação ao 2T24. A **Receita Líquida de Serviços** teve crescimento de **6,8%** na comparação anual, atingindo **R\$8,5 bilhões**. A contínua evolução desse indicador reflete a adequação dos **preços em novos contratos** e disciplina na **recomposição de preços dos existentes**. A **Receita Líquida de Venda de Ativos** foi de **R\$2 bilhões**, demonstrando a **alta liquidez** e a **qualidade dos ativos**, além de ações para otimização da base de capital investido.

O **EBITDA consolidado do 2T25** foi **recorde** e totalizou **R\$3,0 bilhões**, crescimento de **12,5%** em relação do 2T24. A **margem EBITDA** consolidada **cresceu 2,0 p.p.** na comparação anual, para **28,4%** no 2T25. Já o **EBITDA por colaborador** cresceu **25%** na comparação anual, evoluindo para **R\$202 mil** no 2T25 UDM vs. R\$161 mil no 2T24 UDM.

A **evolução da eficiência operacional** é fruto do **esforço das empresas** na execução do planejamento estratégico: a **JSL** está no início de uma nova fase após renegociar contratos, reduzir custos e otimizar o volume de investimentos; a **Movida** segue focada na elevação do padrão de atendimento de seus clientes, resultando na adição de **322 mil novos clientes no 1S25** - esse crescimento no valor percebido pelos clientes rendeu à empresa: (i) **o prêmio de melhor NPS no setor de locação de veículos**, (ii) **recomposição contínua de preços** e (iii) **expansão de margem EBITDA**. Na **VAMOS**, a venda de veículos seminovos atingiu novo recorde com manutenção da margem bruta em nível saudável e aumento do volume de receita de locação advindo de empilhadeiras e extensões de contratos; a **AUTOMOB** avança na otimização de processos e sistemas para reduzir custos e aumentar o volume venda de veículos, peças, serviços e produtos financeiros.

Entre as empresas não listadas, destacamos a **disciplina na alocação de capital da CS Infra**, reafirmada pela proposta vencedora da concessão da Ponte Binacional em ago/25. Esta concessão demanda baixo volume de investimentos e tem alto potencial de receita de serviços advindos do transporte de carga. Na **Ciclus Ambiental** verificamos o início do reestabelecimento das condições econômicas, assim como na **CS Brasil**. O **BBC** segue com crescimento da carteira de crédito que irão contribuir com os resultados.

Destacamos a dedicação da nossa **GENTE** na execução do **programa de redução de custos e despesas** iniciado no final de 2024 e que **tem recebido esforços adicionais com a implementação de metas ainda mais austeras** em todas as nossas empresas. Cumpre destacar nessa estratégia a intensificação da **redução e controle de custos em geral, negociação de contratos com fornecedores, revisão de preço – quando necessário – junto a nossos clientes**, entre outras ações.

Nota: (1) Desconsidera a receita de construção

Reportamos **R\$2,0 bilhões de Capex Líquido** no 2T25, **7,6%** menor que o mesmo período do ano passado. A maior parte desse capital é destinado à **Movida** (R\$1,2 bilhão no 2T25) – reflexo, principalmente, da renovação e do crescimento de frota ao final do trimestre no segmento RAC em atendimento do período de sazonalidade do terceiro trimestre; e à **VAMOS** (R\$324 milhões no 2T25) – em linha com o guidance atualizado de R\$0,9 - R\$1,7 bilhão de investimento líquido para 2025.

O **EBITDA consolidado** do 1º semestre de 2025 anualizado foi **2,2x maior** que o **Capex Líquido** do mesmo período, expansão significativa quando comparado com 1,0x no 2T24. A **geração de caixa mais robusta e menor necessidade de investimentos** estão em linha com o **planejamento estratégico**, uma vez que a escala e as bases de desenvolvimento (veículos, escala, estrutura de lojas, filiais, sistemas e equipes) já estão consolidadas. Esta é uma clara mudança de tendência em relação ao período de 2020-2024 em que o EBITDA representou cerca da metade do Capex Líquido no período mais recente para construção das bases existentes e que nos permitem avançar na estratégia de desenvolvimento sem necessidade de altos volumes de Capex.

Essas medidas fazem parte do nosso planejamento para expansão da rentabilidade, maior geração de caixa e, consequente diminuição da alavancagem financeira. Ao final do 2T25, a alavancagem se **manteve estável em 3,6x** ante 3,8x no 2T24 (Dívida Líquida/EBITDA), que **exclui a dívida relacionada ao banco BBC**. Já a **Dívida Líquida/EBITDA-A** foi de **2,3x** versus covenant de 3,5x, sendo a métrica base para todas as emissões no mercado local no critério de manutenção. Lembramos que a métrica do EBITDA-A corresponde ao EBITDA acrescido da venda de ativos e que melhor reflete a alavancagem do negócio, sendo mais adequada para auferir a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações financeiras.

A **posição de liquidez consolidada** foi de **R\$14,1 bilhões** no 2T25 – 2,3x superior ao endividamento de curto prazo quando somadas as linhas compromissadas disponíveis e não sacadas e *floor plan* disponível. **Captamos mais de R\$2,6 bilhões**, com custo médio de CDI + 1,8% e prazo médio de 4,2 anos, reflexo de um conjunto de negócios resilientes, com demanda consistente e com características de alocação de recursos em ativos com forte mercado secundário.

Na holding, encerramos o 2T25 com **posição de caixa de R\$3,6 bilhões** (+5,1% a/a) e cronograma da dívida alongado, com amortizações concentradas em 2031. Já a **Dívida Líquida** encerrou em R\$3,0 bilhões, **9,8% menor** que no 2T24.

Seguimos determinados em executar o planejamento estratégico e aprimorar continuamente a eficiência e rentabilidade, extraindo o **máximo valor das bases construídas**. Estamos confiantes que essa estratégia promoverá **geração de valor aos acionistas** e a **perenidade** de cada um de nossos negócios.

Muito obrigado,

Fernando Antonio Simões – Diretor-Presidente da SIMPAR S.A.

SIMPAR CONSOLIDADO – DESTAQUES FINANCEIROS

SIMPAR - Consolidado

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida	10.307,6	10.531,2	10.611,6	+2,9%	+0,8%
(-) Receita Líquida de Construção	223,0	109,6	67,1	-69,9%	-38,8%
Receita Líquida sem Construção	10.084,6	10.421,6	10.544,5	+4,6%	+1,2%
Receita Líquida de Serviços	8.014,7	8.386,7	8.561,6	+6,8%	+2,1%
Receita Líquida Venda Ativos	2.069,9	2.034,9	1.982,9	-4,2%	-2,6%
EBIT	1.747,9	1.791,5	1.855,7	+6,2%	+3,6%
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	17,3%	17,2%	17,6%	+0,3 p.p.	+0,4 p.p.
Resultado Financeiro	(1.509,5)	(1.809,6)	(1.971,9)	+30,6%	+9,0%
Lucro Líquido	158,8	11,5	(42,9)	-127,0%	-
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	1,6%	0,1%	-0,4%	-2,0 p.p.	-0,5 p.p.
Lucro Líquido dos Controladores	49,3	(51,0)	(96,3)	-	+88,8%
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	0,5%	-0,5%	-0,9%	-1,4 p.p.	-0,4 p.p.
EBITDA	2.664,3	2.865,1	2.998,2	+12,5%	+4,6%
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	26,4%	27,5%	28,4%	+2,0 p.p.	+0,9 p.p.
(+) Custo com venda de ativos	1.917,7	1.906,1	2.228,2	+16,2%	+16,9%
EBITDA-Adicionado	4.582,0	4.771,2	5.226,4	+14,1%	+9,5%
EBIT Ajustado	1.744,1	1.814,3	1.866,1	+7,0%	+2,9%
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	17,3%	17,4%	17,7%	+0,4 p.p.	+0,3 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	184,7	25,6	(36,1)	-119,5%	-
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	1,8%	0,2%	-0,3%	-2,1 p.p.	-0,5 p.p.
Lucro Líquido dos Controladores Ajust.	57,6	(40,8)	(84,2)	-	-
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	0,6%	-0,4%	-0,8%	-1,4 p.p.	-0,4 p.p.
EBITDA Ajustado	2.609,1	2.864,3	2.981,5	+14,3%	+4,1%
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	25,9%	27,5%	28,3%	+2,4 p.p.	+0,8 p.p.
Capex Bruto	4.273,3	2.801,6	4.075,6	-4,6%	+45,5%
Renovação e Outros	2.314,3	1.658,1	2.496,7	+7,9%	+50,6%
Expansão	1.959,0	1.143,5	1.578,9	-19,4%	+38,1%
Capex Líquido	2.168,5	723,1	2.003,1	-7,6%	+177,0%
Dívida Líquida - ex BBC	36.098,4	41.099,8	42.255,6	+17,1%	+2,8%

2T25

Destaques Financeiros¹ (R\$ milhões)	JSL	Vamos	Movida	CS Brasil	Automob	BBC	CS Infra	Ciclus Ambiental
Receita Líquida	2.381,8	1.411,7	3.679,0	183,9	3.087,3	2,0	129,5	216,4
Receita Líquida de Serviços	2.274,3	1.089,9	1.892,6	129,9	3.059,3	2,0	65,3	213,5
Receita Líquida de Construção	-	-	-	-	-	-	64,2	2,9
Receita Líquida Venda Ativos	107,5	324,3	1.786,4	53,9	28,1	-	-	-
Eliminações	-	(2,5)	-	-	-	-	-	-
EBIT	310,2	639,1	785,4	28,2	63,4	(22,3)	0,2	59,7
Margem (% ROL de Serviços)	13,6%	58,6%	41,5%	21,7%	2,1%	-	0,3%	28,0%
Resultado Financeiro	(290,3)	(531,6)	(694,1)	(93,4)	(139,5)	25,6	(14,1)	(38,8)
Lucro Líquido	36,3	83,0	67,6	(18,2)	(38,7)	1,9	(6,9)	13,6
Margem (% ROL)	1,5%	5,9%	1,8%	-9,9%	-1,3%	1,9%	-5,3%	6,3%
EBITDA	491,7	896,3	1.379,1	41,3	115,9	(21,0)	11,2	76,6
Margem (% ROL de Serviços)	21,6%	82,2%	72,9%	31,8%	3,8%	-	17,1%	35,9%
Capex Líquido	17,6	324,1	1.209,6	(42,7)	78,8	-	82,5	43,6
Dívida Líquida	5.791,5	12.312,3	15.976,4	1.066,1	2.019,2	1.824,0	1.157,8	726,6

2T24

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	JSL	Vamos	Movida	CS Brasil	Automob	BBC	CS Infra	Ciclus Ambiental
Receita Líquida	2.142,6	1.207,1	3.435,6	153,5	3.050,1	2,0	273,4	189,3
Receita Líquida de Serviços	2.073,2	1.037,9	1.608,1	123,3	3.037,0	2,0	50,4	189,3
Receita Líquida de Construção	-	-	-	-	-	-	223,0	-
Receita Líquida Venda Ativos	69,4	188,6	1.827,5	30,2	13,1	-	-	-
Eliminações	-	(19,4)	-	-	-	-	-	-
EBIT	269,2	702,1	627,3	13,5	41,9	(22,2)	(1,4)	51,3
Margem (% ROL de Serviços)	13,0%	67,6%	39,0%	11,0%	1,4%	-	-2,8%	27,1%
Resultado Financeiro	(247,7)	(389,1)	(570,7)	(42,1)	(76,9)	22,1	(4,4)	(29,0)
Lucro Líquido	33,0	232,4	42,5	(0,5)	(27,0)	0,0	2,1	14,8
Margem (% ROL)	1,5%	19,3%	1,2%	-0,3%	-0,9%	0,0%	0,8%	7,8%
EBITDA	398,2	882,0	1.149,3	21,7	81,4	(21,5)	4,2	60,2
Margem (% ROL de Serviços)	19,2%	85,0%	71,5%	17,6%	2,7%	-	8,4%	31,8%
Capex Líquido	151,4	970,5	737,8	(12,0)	52,1	-	162,6	19,7
Dívida Líquida	5.373,2	11.021,5	13.661,4	749,8	1.390,2	951,1	597,8	798,2

Nota: (1) Considera os números ajustados de JSL, Vamos e CS Brasil

A **Receita Líquida de Serviços** cresceu **6,8% a/a** no **2T25** (+R\$546,9 milhões), explicado pela **expansão dos negócios**, principalmente devido à **Movida** que cresceu **18% a/a** (+R\$284,5 milhões), **JSL** que expandiu **10% a/a** (+R\$201,1 milhões) e **5%** de crescimento em **VAMOS** (+R\$52,0 milhões). O crescimento é explicado principalmente pela melhoria do desempenho operacional, *ramp-up* de contratos adicionados ao longo dos últimos doze meses e recomposição de preços. Já a **Receita Líquida de Venda de Ativos** foi de **R\$2,0 bilhões** no **2T25** (vs. R\$2,1 bilhões no 2T24), principalmente pela **estabilidade** reportada pela **Movida** – que representou cerca de 80% das vendas de ativos do 2T25 – enquanto **VAMOS** e **JSL** apresentaram **forte incremento** de **71,9%** e **54,8%** a/a, respectivamente.

Custos de Serviços ficaram estáveis na comparação com o 2T24, sendo **inferior ao crescimento da Receita Líquida**, demonstrando nosso **comprometimento** com o **controle e redução dos custos**.

O **EBITDA** foi **recorde** e **totalizou R\$3,0 bilhões** no 2T25, **alta de 12,5%** em relação ao 2T24. A **margem EBITDA** cresceu **2,0 p.p.** na comparação anual, para **28,4%**¹ no 2T25. A evolução da **eficiência operacional** é fruto do esforço coletivo das empresas em atingir o planejamento estratégico de **recomposição de preços** dos contratos existentes, **precificação adequada** de novos contratos e **rígido controle de custos e despesas**.

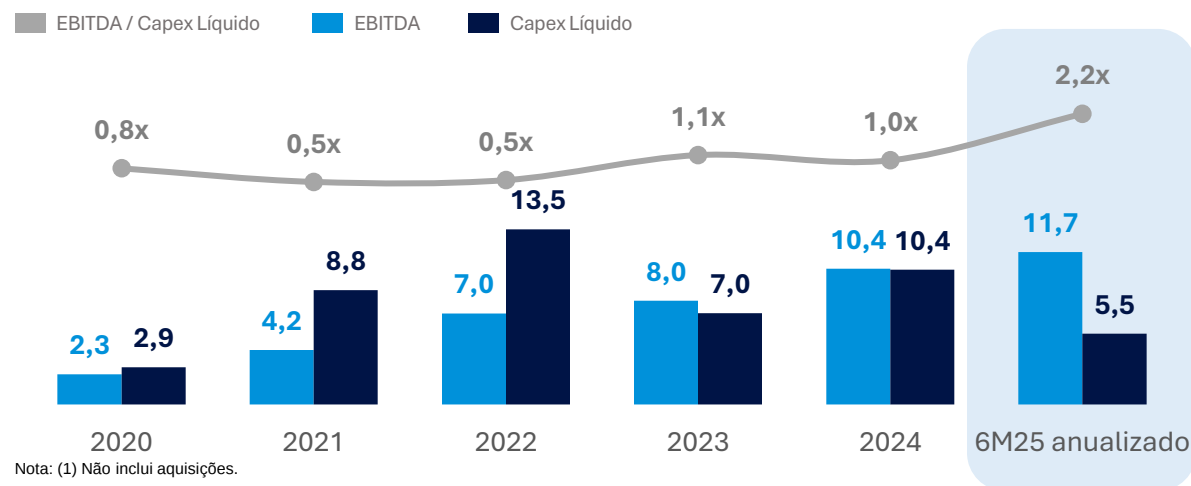
O **Prejuízo Líquido Ajustado** da **SIMPAR Consolidado** foi de **R\$36,1 milhões** no trimestre. O indicador foi pressionado pelo **cenário macroeconômico mais desafiador** com **alta nas taxas de juros** do Brasil (a Selic média aumentou de 10,58% no 2T24 para 14,67% no 2T25) e **crescimento do endividamento líquido médio** (20,1% a/a) reflexo dos investimentos necessários para manutenção dos negócios.

Continuaremos trabalhando com **extrema dedicação** para aprimorar **continuamente** a **eficiência e rentabilidade**, **extraíndo o máximo valor das bases construídas**, garantindo o desenvolvimento sustentável e perpetuidade das nossas empresas.

Nota: (1) Desconsidera a Receita Líquida de Construção

INVESTIMENTOS

Evolução EBITDA / Capex Líquido¹ Consolidado (R\$ bilhões)



O indicador **EBITDA / Capex Líquido** do **1º semestre anualizado** foi **2,2x**, **expansão significativa** quando comparado com o índice de 1,0x do mesmo período do ano anterior, resultado da **maior geração de caixa** e **menor necessidade de investimentos**. Além disso, é uma **clara mudança de tendência** em relação ao período de 2020-2024, fase mais recente de construção das bases, em que o índice EBITDA / Capex Líquido chegou a representar 0,5x em alguns anos.

ESTRUTURA DE CAPITAL - HOLDING

- **Dívida Líquida 2T25: R\$ 3,0 bi** (Dívida Bruta: R\$ 6,6 bi | Caixa: R\$ 3,6 bi), **redução de 9,8%** vs. 2T24
- **Prazo médio da Dívida Líquida: 5,9 anos**
- **Cobertura da dívida bruta de curto prazo: 12,6x** (desconsiderando instrumentos financeiros derivativos)
- **Caixa cobre integralmente a Dívida Bruta até 2030**

Gestão Financeira 2T25:

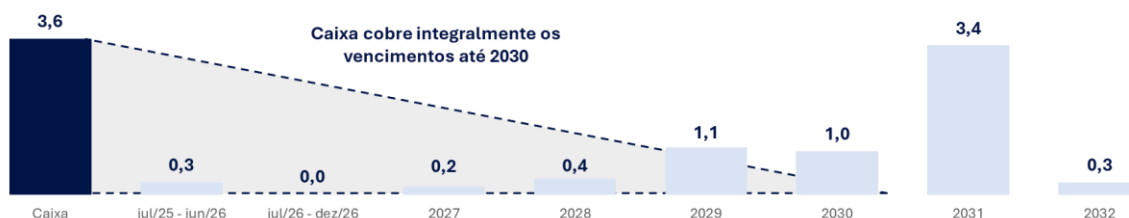
- **Recompras 2T25:**
 - Recompra de dívidas de própria emissão: **~R\$70 mm**

Evolução do caixa e endividamento - Holding (R\$ milhões)

Endividamento - SIMPAR Holding (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A / A	▲ T / T
Caixa e aplicações financeiras	3.415,4	3.579,8	3.589,1	+5,1%	+0,3%
Dívida bruta	6.703,6	6.425,0	6.554,6	-2,2%	+2,0%
Empréstimos e financiamentos	2.855,5	3.297,9	3.204,9	+12,2%	-2,8%
Debêntures	4.083,8	3.465,6	3.457,5	-15,3%	-0,2%
Risco sacado	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada ¹	(235,7)	(338,5)	(107,8)	-54,3%	-68,2%
Dívida líquida²	3.288,2	2.845,2	2.965,5	-9,8%	+4,2%
Dívida bruta de curto prazo	598,2	640,3	754,0	+26,0%	+17,8%
Dívida bruta de longo prazo	6.105,4	5.784,7	5.800,6	-5,0%	+0,3%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	14,8%	18,8%	20,1%	+5,3 p.p.	+1,4 p.p.
Prazo médio da dívida bruta (anos)	5,7	5,0	4,9	-0,8	-0,1
Prazo médio da dívida líquida (anos)	6,9	6,1	5,9	-1,0	-0,2

Notas: (1) Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada considera os instrumentos financeiros derivativos contabilizados no Ativo e Passivo e desconsidera as variações de MTM contabilizadas no Patrimônio Líquido (hedge accounting); (2) Para fins de dívida líquida, a Companhia desconsidera variações MTM de hedge que são alocados no Patrimônio Líquido em outros resultados abrangentes, uma vez que são variações de mercado não realizadas e não existirão no vencimento.

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta 2T25



ESTRUTURA DE CAPITAL - CONSOLIDADO

- **Dívida Líquida 2T25 (ex-BBC): R\$ 42,3 bi** (Dívida Bruta: R\$ 56,5 bi | Caixa: R\$12,4 bi | Dívida Líquida BBC: R\$ 1,8 bi | Linhas disponíveis e não sacadas: R\$ 1,0 bi)
- **Prazo médio da Dívida Líquida: 4,1 anos**
- **Liquidez: R\$ 14,1 bi** (Caixa e Linhas disponíveis e não sacadas e floor plan disponível)
- **Cobertura da dívida bruta de curto prazo: 2,3x** (Considera o caixa contábil e Linhas compromissadas não sacadas disponíveis e desconsidera as captações da BBC)
- **Gestão Financeira** (Captações no mercado de capitais):

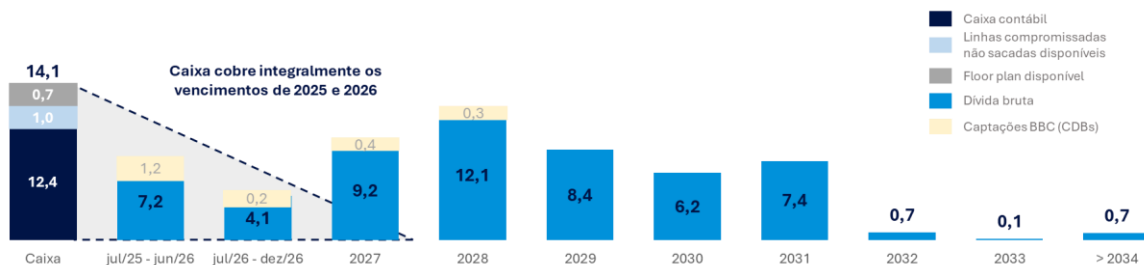
Período	Quantidade	Montante	Custo médio	Prazo
2T25	15 emissões	R\$ 2,6 bi	CDI + 1,8%	4,2 anos

Evolução do caixa e endividamento - Consolidado (R\$ milhões)

Endividamento - SIMPAR Consolidado (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A/A	▲ T/T
Caixa e aplicações financeiras	11.942,7	13.424,5	12.424,3	+4,0%	-7,5%
Dívida bruta	48.992,2	56.246,5	56.504,0	+15,3%	+0,5%
Empréstimos e financiamentos	27.511,3	31.823,3	31.743,6	+15,4%	-0,3%
Debêntures	22.047,0	24.895,6	24.171,8	+9,6%	-2,9%
Leasing a pagar	250,9	196,2	193,3	-23,0%	-1,5%
Risco sacado	24,9	2,3	28,1	+12,7%	-
Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada ¹	(842,0)	(670,9)	367,3	-143,6%	-154,7%
Dívida líquida²	37.049,5	42.821,9	44.079,6	+19,0%	+2,9%
Dívida Líquida BBC	951,1	1.722,1	1.824,0	+91,8%	+5,9%
Dívida líquida - ex BBC	36.098,4	41.099,8	42.255,6	+17,1%	+2,8%
Dívida bruta de curto prazo	6.716,2	8.350,6	8.055,2	+19,9%	-3,5%
Dívida bruta de longo prazo	42.275,9	47.895,9	48.448,8	+14,6%	+1,2%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	12,8%	15,6%	16,7%	+3,8 p.p.	+1,1 p.p.
Prazo médio da dívida bruta (anos)	3,7	3,5	3,6	-0,2	+0,1
Prazo médio da dívida líquida (anos)	4,7	4,1	4,1	-0,6	-

Notas: (1) Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada considera os instrumentos financeiros derivativos contabilizados no Ativo e Passivo e desconsidera as variações de MTM contabilizadas no Patrimônio Líquido (hedge accounting); (2) Para fins de dívida líquida, a Companhia desconsidera variações MTM de hedge que são alocados no Patrimônio Líquido em outros resultados abrangentes, uma vez que são variações de mercado não realizadas e não existirão no vencimento.

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta 2T25



RESULTADO FINANCEIRO

SIMPAR - Consolidado

Resultado financeiro (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A / A	▲ T / T
Resultado financeiro do serviço da dívida	(1.270,6)	(1.554,4)	(1.740,7)	+37,0%	+12,0%
Aplicações financeiras	277,0	312,2	372,8	+34,6%	+19,4%
Despesas com juros de dívida	(1.352,5)	(1.629,0)	(1.674,8)	+23,8%	+2,8%
Variação cambial	(814,2)	754,5	547,6	-167,3%	-27,4%
Resultado na apuração dos swaps, líquido	619,1	(992,1)	(986,3)	-	-0,6%
Juros sobre direito de uso (IFRS 16)	(43,6)	(54,2)	(60,3)	+38,3%	+11,3%
Outras receitas e despesas financeiras	(195,3)	(200,9)	(170,9)	-12,5%	-14,9%
Resultado Financeiro Líquido	(1.509,5)	(1.809,6)	(1.971,9)	+30,6%	+9,0%

A **Despesa Financeira Líquida** totalizou e **R\$2,0 bilhões** no **2T25**. Abaixo, as principais explicações para o Resultado Financeiro Líquido:

- **2T24 x 2T25: +30,6% ou +R\$462,4 mm** → O crescimento é explicado pelo aumento da dívida bruta média (+18,0% vs. o 2T24) e também do custo médio da dívida bruta (+3,8 p.p. vs. o 2T24), que foram parcialmente compensados pelo aumento no caixa médio no período (+5,1% a/a). O volume de ativos passíveis de otimização que não estão gerando renda que totaliza ~R\$3,0 bilhões de reais é responsável por ~R\$120 milhões, ou 6% da despesa financeira bruta do 2T25.
- **1T25 x 2T25: +9,0% ou R\$162,3 mm** → O crescimento é decorrente principalmente do aumento no endividamento bruto médio (+2,4% vs. o 1T25), crescimento do custo médio da dívida bruta (+6,7% t/t) e redução do caixa médio do período (-2,8% t/t).

INDICADORES DE ALAVANCAGEM (com base nos critérios dos Covenants)

Indicadores de Alavancagem ¹	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	2T25 Normalizada	Covenants	Conceito
Dívida Líquida / EBITDA ² - Bond	3,8x	3,7x	3,6x	3,6x	3,6x	3,4x	Máx 4,0x	Incorrência
Dívida Líquida / EBITDA-A - Dívidas locais	2,3x	2,3x	2,3x	2,3x	2,3x	2,1x	Máx 3,5x	Manutenção
EBITDA-A/ Despesa Financeira Líquida - Dívidas locais	3,3x	3,4x	3,4x	3,4x	3,2x	3,7x	Min 2,0x	Manutenção
Alavancagem do negócio - novo indicador	2,2x	2,2x	2,5x	2,4x	2,5x	2,3x	-	-

Notas: (1) Para fins de cálculo de covenants, o EBITDA não considera impairment e inclui o EBITDA UDM das empresas adquiridas; (2) Indicador Dívida Líquida/EBITDA considera a definição de Dívida Líquida descrita nas escrituras dos Bonds, cujos valores negativos oriundos dos swaps não devem ser incluídos, conforme reconciliação abaixo.

Bonds – Dívida Líquida/EBITDA (covenant de incorrência³):

- **Redução** para **3,6x** no 2T25 vs. 3,8x no 2T24. Já **alavancagem normalizada⁴** totalizou **3,4x** e reflete de maneira mais apurada a potencial redução após a **otimização do capital investido** como: (i) AUTOMOB: estoque pago excedente de R\$0,3 bi; (ii) VAMOS: normalização da taxa de ocupação de R\$1,3 bi e estoque de seminovos disponível para venda de R\$0,7 bi; e (ii) JSL: ativos disponíveis para venda de R\$0,6 bi. Todos esses valores somados representam ~R\$3,0 bilhões.

Dívidas locais – Dívida Líquida/EBITDA-A (covenant de manutenção⁵):

- **Estável** em **2,3x** ante **covenant de 3,5x**. Ressaltamos que a métrica **EBITDA-A** – que soma o custo contábil residual da venda dos ativos – é a mais adequada para auferir a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações financeiras.
- **EBITDA-A ou EBITDA Adicionado** - corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da Venda de Ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia cumprir com suas obrigações financeiras.

Dívida líquida / EBITDA das controladas: 3,2x⁶, em média, considerado o EBITDA anualizado do 2T25, que reflete de maneira de mais apurada a geração de caixa dos investimentos realizados em comparação com o somatório dos últimos 12 meses.

Notas: (3) Covenant de incorrência: conceito utilizado apenas para a emissão do Bond e não ocorre o vencimento antecipado; contudo, existem regras pré-estabelecidas que devem ser cumpridas; (4) Considera a Dívida Líquida Normalizada que exclui: (i) AUTOMOB: estoque pago excedente de R\$0,3 bi; (ii) VAMOS: normalização da taxa de ocupação de R\$1,3 bi e estoque de seminovos disponível para venda de R\$0,7 bi; e (ii) JSL: ativos disponíveis para venda de R\$0,6 bi; (5) Covenant de manutenção: conceito utilizado para todas as emissões locais - uma eventual ultrapassagem do limite exigiria negociação com credores para evitar um possível vencimento antecipado; (6) Não considera a CS Infra

FLUXO DE CAIXA LIVRE

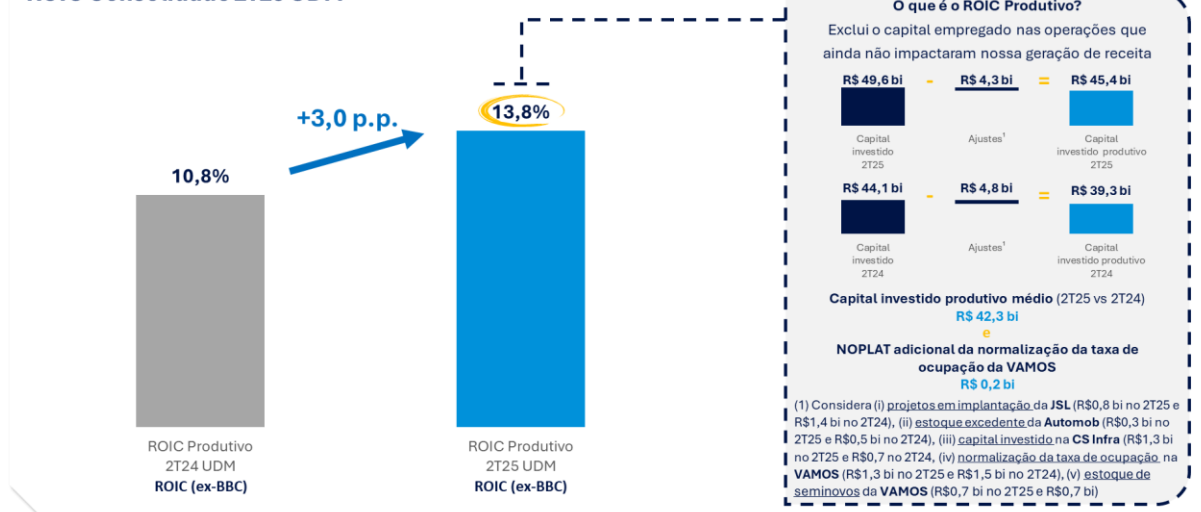
Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A/A	▲ T/T
EBITDA Ajustado	2.609,1	2.864,3	2.981,5	14,3%	4,1%
Varição do Capital de Giro	(476,4)	(2.566,8)	(329,0)	-31,0%	-
Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	1.917,7	1.906,1	2.228,2	16,2%	16,9%
Capex Renovação	(2.268,1)	(1.607,6)	(2.461,1)	8,5%	53,1%
Geração de caixa das atividades operacionais	1.782,3	596,0	2.419,6	35,8%	306,0%
(-) Imposto de renda e contribuição social	(61,5)	(94,6)	(176,8)	187,4%	87,0%
(-) Capex outros	(46,2)	(50,5)	(35,6)	-22,9%	-29,4%
Geração de caixa antes do crescimento	1.674,6	450,9	2.207,2	31,8%	389,5%
(-) Capex Expansão	(1.959,0)	(1.143,5)	(1.578,9)	-19,4%	38,1%
(-) Aquisições de Empresas	(145,0)	(152,3)	(110,1)	-24,1%	-27,7%
Geração de caixa livre (consumo) depois do crescimento e antes dos juros	(429,5)	(844,8)	518,2	-220,7%	-161,3%

A geração de caixa antes do crescimento da SIMPAR no 2T25 totalizou **R\$2,2 bilhões**, crescimento de **31,8%** na comparação anual. O EBITDA cresceu **14,3% a/a** e a houve melhora na variação do capital de giro (-31,0% a/a).

Já a geração de caixa depois do crescimento e antes dos juros foi de **R\$518,2 milhões**, ante consumo de caixa de R\$429,5 milhões no 2T24. Além da melhora operacional e do capital de giro, houve **redução de 19,4%** no Capex de expansão, em linha com a estratégia atual de menor necessidade de investimentos e foco em extração máxima de valor das bases construídas.

RETORNO

ROIC Consolidado 2T25 UDM



O ROIC 2T25 UDM produtivo da SIMPAR Consolidado foi de **13,8%**, **+3,0 p.p.** acima do ROIC 2T24 UDM produtivo.

ROIC 2T25 UDM (R\$ milhões)	Produtivo SIMPAR (ex-BBC)	Contábil							
		SIMPAR (ex-BBC)	JSL ⁴	Movida ⁵	Vamos	Automob ⁶	CS Infra ⁷	Ciclus Ambiental	CS Brasil ⁷
EBIT Ajustado ² 2T25 UDM	7.317,6	7.317,6	1.124,9	2.937,2	2.585,0	337,0	25,4	219,0	78,4
Aliquota efetiva	-23%	-23%	41%	-25%	-23%	-34%	-34%	-34%	-34%
Impostos	(1.680,6)	(1.680,6)	463,7	(726,9)	(593,9)	(114,6)	(8,6)	(73,9)	(26,6)
Noplat	5.637,0	5.637,0	1.588,6	2.210,3	1.991,1	222,4	16,8	145,1	51,7
Noplat adicional ²	194,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Dívida Líquida Média ³	36.136,8	40.548,2	5.582,4	14.818,9	11.666,9	1.704,7	877,8	762,4	907,9
Patrimônio Líquido Médio ³	6.169,2	6.291,8	1.818,9	2.576,1	2.613,9	2.424,3	122,6	217,1	(105,6)
Capital Investido Médio ³	42.306,0	46.840,0	7.401,3	17.395,0	14.280,8	4.129,0	1.000,4	979,6	802,3
ROIC 2T25 UDM	13,8%	12,0%	21,5%	12,7%	13,9%	5,4%	1,7%	14,8%	6,4%

PRÉ-OPERACIONAL

Notas: (1) EBIT Consolidado ajustado conforme reconciliação no anexo e ex BBC; (2) Considera o NOPLAT adicional referente a normalização da taxa de ocupação da VAMOS; (3) Considera média entre o período atual e junho de 2024; (4) O ROIC Running rate da JSL foi de 14,5% no período; (5) Considera o EBIT Ajustado divulgado pela Movida; (6) Foi utilizado o EBIT ajustado e alíquota de imposto de 34%; (7) Foi utilizado o EBIT Proforma e alíquota de imposto de 34%

DESTAQUES FINANCEIROS – Empresas Listadas

JSLVeja o Press Release completo [clikando aqui.](#)

JSL

Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida	2.142,6	2.319,9	2.381,8	+11,2%	+2,7%
Receita Líquida de Serviços	2.073,2	2.229,5	2.274,3	+9,7%	+2,0%
Receita Líquida Venda Ativos	69,4	90,5	107,4	+54,8%	+18,7%
Lucro Bruto	375,3	374,1	378,0	+0,7%	+1,0%
Margem (% ROL)	18,1%	16,8%	16,6%	-1,5 p.p.	-0,2 p.p.
EBIT Ajustado¹	269,2	298,8	310,2	+15,2%	+3,8%
Margem (% ROL de Serviços)	13,0%	13,4%	13,6%	+0,6 p.p.	+0,2 p.p.
Resultado Financeiro	(247,7)	(275,8)	(290,3)	+17,2%	+5,3%
Impostos	11,5	22,0	16,3	+41,8%	-25,9%
Lucro Líquido Ajustado¹	33,0	45,1	36,3	+9,9%	-19,5%
Margem (% ROL)	1,5%	1,9%	1,5%	+0,0 p.p.	-0,4 p.p.
EBITDA Ajustado¹	398,2	458,2	491,7	+23,5%	+7,3%
Margem (% ROL de Serviços)	19,2%	20,6%	21,6%	+2,4 p.p.	+1,0 p.p.

Nota: (1) Números ajustados conforme divulgado pela JSL

No 2T25, a **JSL** consolidou a recomposição de margens alcançada no 1T25, atingindo **margem EBITDA ajustada de 21,6% (+2,4 p.p. a/a)**. Esse resultado é fruto do **programa de redução de custos, aumento da eficiência operacional e renegociações de preços de contratos** que tiveram rentabilidade afetada pela inflação de insumos ao final de 2024. As iniciativas implementadas ao longo do 1S25 tem potencial de gerar **economia anualizada de R\$230 milhões**, advindos principalmente de: (i) digitalização de processos; (ii) revisão de procedimentos com impacto em horas extras e escala de trabalho; (iii) integração e sinergias operacionais; e (iv) centralização de *backoffice* operacional. A empresa fechou **R\$1,5 bilhão em novos contratos** apesar das reduções de -44% a/a no **Capex Bruto** e de -88% a/a no **Capex Líquido**, redução para os patamares de **R\$126 milhões** e de apenas **R\$18 milhões**, respectivamente. Além disso, a **alavancagem financeira reduziu** em relação ao 1T25 para **3,2x dívida líquida/EBITDA** (vs. 3,3x no 1T25).

MOVIDA Veja o Press Release completo [clikando aqui.](#)movida
aluguel de carros

Movida

Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida	3.435,6	3.568,2	3.679,0	+7,1%	+3,1%
Receita Líquida de Serviços	1.608,1	1.878,9	1.892,6	+17,7%	+0,7%
Receita Líquida Venda Ativos	1.827,5	1.689,3	1.786,4	-2,3%	+5,7%
Lucro Bruto	970,0	1.145,6	1.154,8	+19,0%	+0,8%
Margem (% ROL)	28,2%	32,1%	31,4%	+3,2 p.p.	-0,7 p.p.
EBIT	627,3	766,0	785,4	+25,2%	+2,5%
Margem (% ROL de Serviços)	39,0%	40,8%	41,5%	+2,5 p.p.	+0,7 p.p.
Resultado Financeiro	(570,7)	(655,2)	(694,1)	+21,6%	+5,9%
Impostos	(14,1)	(32,3)	(23,7)	+68,7%	-26,5%
Lucro Líquido	42,5	78,5	67,6	+58,9%	-13,9%
Margem (% ROL)	1,2%	2,2%	1,8%	+0,6 p.p.	-0,4 p.p.
EBITDA	1.149,3	1.338,3	1.379,1	+20,0%	+3,0%
Margem (% ROL de Serviços)	71,5%	71,2%	72,9%	+1,4 p.p.	+1,7 p.p.

A **Movida** segue focada na elevação do padrão de atendimento de seus clientes, registrando **322 mil novos clientes nos últimos seis meses** e sendo reconhecida com o **Prêmio NPS – Opinion Box** (maior pesquisa de NPS do Brasil – Prêmio NPS Benchmarking). Além disso, a Movida continuou realizando ações para ganho de eficiência operacional e evolução da rentabilidade, que incluem: (i) continuidade da **recomposição de preços** da diária do **RAC (+15% a/a)**; (ii) **patamar superior de precificação** em **GTF** com yield médio de 3,5% a.m. em novos contratos; (iii) prosseguimento das ações focadas em **melhoria da receita e redução de custos**; e (iv) maior **produtividade em Seminovos** – a estrutura de vendas instalada e presença nacional permitem executar o planejamento estratégico assegurando a idade média da frota em patamares saudáveis. Estamos confiantes que a disciplina na execução do planejamento, a evolução nos indicadores operacionais e melhoria da rentabilidade como forma de geração de valor e desenvolvimento sustentável do negócio.

Vamos Veja o Press Release completo [clikando aqui.](#)



Vamos					
Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida	1.207,1	1.332,0	1.411,7	+16,9%	+6,0%
Receita Líquida de Serviços	1.037,9	1.045,6	1.089,9	+5,0%	+4,2%
Receita Líquida Venda Ativos	188,6	290,5	324,3	+71,9%	+11,6%
Eliminações	(19,4)	(4,1)	(2,5)	-87,0%	-38,1%
Lucro Bruto	783,5	730,2	753,9	-3,8%	+3,3%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>64,9%</i>	<i>54,8%</i>	<i>53,4%</i>	<i>-11,5 p.p.</i>	<i>-1,4 p.p.</i>
EBIT Ajustado¹	702,1	643,2	639,1	-9,0%	-0,6%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>58,2%</i>	<i>48,3%</i>	<i>45,3%</i>	<i>-12,9 p.p.</i>	<i>-3,0 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(389,1)	(493,2)	(531,6)	+36,6%	+7,8%
Impostos	(80,5)	(42,1)	(24,5)	-69,5%	-41,7%
Lucro Líquido Ajustado¹	232,4	107,8	83,0	-64,3%	-23,0%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>19,3%</i>	<i>8,1%</i>	<i>5,9%</i>	<i>-13,4 p.p.</i>	<i>-2,2 p.p.</i>
EBITDA Ajustado¹	882,0	886,8	896,3	+1,6%	+1,1%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>85,0%</i>	<i>84,8%</i>	<i>82,2%</i>	<i>-2,8 p.p.</i>	<i>-2,6 p.p.</i>

Nota: (1) Números ajustados conforme divulgado pela Vamos

A **VAMOS** registrou **Receita Líquida Recorde** no **segmento de Locação**, atingindo R\$1,0 bilhão no 2T25 (+9% a/a), resultado da **demanda aquecida** por serviços de locação de veículos 0km, **reajustes de contratos** e com recorde de **extensões de contratos**, mesmo sendo mais **conservadora na aprovação de crédito**. A **rentabilidade** de novos contratos reflete essa estratégia, com **2,9%** de **yield médio** nos novos contratos do 2T25 (+0,3 p.p. a/a). No segmento de **Seminovos**, a VAMOS reportou novo **recorde de vendas**, com crescimento de Receita Líquida de **71,9% a/a** e **margem bruta** em nível saudável de **7%**. A VAMOS continuará com **foco total** na **otimização da alocação de capital** – com melhoria da taxa de ocupação e redução dos estoques – visando a **diminuição da alavancagem** e **crescimento da rentabilidade**. Por fim, a VAMOS atualizou o **guidance de 2025**: (i) Capex implantado de R\$4,1 – R\$4,7 bi (ante R\$5,0 bi); Capex Líquido de R\$1,3 – R\$1,8 bi (ante R\$2,1 bi); Lucro Líquido de R\$300 – R\$450 mm (ante R\$450 a R\$550 mm).

AUTOMOB Veja o Press Resease completo [clikando aqui.](#)



Automob					
Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida	3.050,1	2.907,9	3.087,3	+1,2%	+6,2%
Lucro Bruto	408,2	431,5	451,2	+10,5%	+4,6%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>13,4%</i>	<i>14,8%</i>	<i>14,6%</i>	<i>+1,2 p.p.</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
EBIT	41,9	91,0	63,4	+51,5%	-30,3%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>1,4%</i>	<i>3,1%</i>	<i>2,1%</i>	<i>+0,7 p.p.</i>	<i>-1,0 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(76,9)	(121,7)	(139,5)	+81,4%	+14,6%
Impostos	8,0	5,8	37,4	+368,9%	+550,0%
Lucro Líquido	(27,0)	(24,9)	(38,7)	+43,0%	+55,2%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>-0,9%</i>	<i>-0,9%</i>	<i>-1,3%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>-0,4 p.p.</i>
EBITDA	81,4	145,4	115,9	+42,4%	-20,3%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>2,7%</i>	<i>5,0%</i>	<i>3,8%</i>	<i>+1,1 p.p.</i>	<i>-1,2 p.p.</i>

A **AUTOMOB**, maior e mais diversificado grupo de concessionárias do Brasil, apresentou no 2T25, evolução nos principais vetores estratégicos, entre eles: (i) crescimento do **volume** de vendas de **veículos leves usados 2x superior ao mercado**, (ii) incremento do **volume** de vendas de **veículos novos no varejo acima do mercado** (+1 p.p.); (iii) **aumento da penetração** de serviços de **F&I** (+45% de receita bruta a/a); (iv) **otimização do capital** de giro com a **redução de R\$67 milhões** no estoque pago de equipamentos agro. A AUTOMOB está **apenas no início** de um **novo ciclo** com foco na **criação de valor** e na **geração de resultados sustentáveis**. Para atingir este objetivo, está em curso um **plano** com foco em **aumento de eficiência por meio de aumento de venda de seminovos nas mesmas lojas**, **aumento da penetração de F&I**, **integração de sistemas**, **melhoria de processos** e **redução do estoque excedente**.

ANEXOS

DESTAQUES FINANCEIROS – Empresas não Listadas



CS Brasil - Proforma					
Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida	153,5	146,3	183,9	+19,8%	+25,6%
Receita Líquida de Serviços	123,3	121,2	129,9	+5,3%	+7,2%
GTF com mão de obra	89,2	86,2	93,7	+5,0%	+8,7%
GTF leves	11,7	11,9	13,8	+18,5%	+16,2%
GTF pesados	4,6	4,6	3,5	-22,9%	-23,3%
Transporte de Passageiros e Outros	17,9	18,6	18,8	+5,4%	+1,5%
Receita Líquida Venda Ativos	30,2	25,1	53,9	+78,6%	+114,8%
Custos Totais	(130,4)	(119,2)	(144,6)	+10,8%	+21,3%
Custo de Serviços	(104,1)	(97,3)	(103,8)	-0,4%	+6,7%
Custo Venda de Ativos	(26,3)	(21,9)	(40,8)	+55,2%	+86,2%
Lucro Bruto	23,1	27,2	39,3	+70,0%	+44,8%
Despesas Operacionais	31,8	(9,2)	(11,1)	-135,0%	+20,5%
Equivalência Patrimonial	18,9	12,5	(12,5)	-166,4%	-200,0%
EBIT	73,8	30,4	15,7	-78,8%	-48,5%
Margem (% ROL de Serviços)	59,9%	25,1%	12,1%	-47,8 p.p.	-13,0 p.p.
Resultado Financeiro	(42,1)	(87,2)	(93,4)	+121,9%	+7,1%
Impostos	(7,2)	26,6	19,7	-373,3%	-26,1%
Lucro Líquido	24,5	(30,2)	(58,0)	-336,5%	+92,4%
Margem (% ROL)	16,0%	-20,6%	-31,6%	-47,6 p.p.	-11,0 p.p.
EBITDA	82,0	40,0	28,7	-64,9%	-28,2%
Margem (% ROL de Serviços)	66,5%	33,0%	22,1%	-44,4 p.p.	-10,9 p.p.
EBIT Ajustado	13,5	17,9	28,2	+108,5%	+57,2%
Margem (% ROL de Serviço)	11,0%	14,8%	21,7%	+10,7 p.p.	+6,9 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	(0,5)	(18,7)	(18,2)	-	-2,6%
Margem (% ROL)	-0,3%	-12,8%	-9,9%	-9,6 p.p.	+2,9 p.p.
EBITDA Ajustado	21,7	27,5	41,3	+90,3%	+49,9%
Margem (% ROL de Serviços)	17,6%	22,7%	31,8%	+14,2 p.p.	+9,1 p.p.

OBS: Os números da CS Brasil consideram apenas as operações de Gestão e terceirização de frotas de veículos leves e pesados para o setor público com ou sem mão de obra e transporte municipal de passageiros. A equivalência patrimonial é decorrente da operação de compra das ações a termo da Movida, JSL e Vamos.

- **GTF com mão de obra:** **Receita Líquida** apresentou **crescimento de 5,0%** no 2T25 na comparação anual e **8,7%** na comparação trimestral, sobretudo devido ao início da operação de um novo contrato;
- **GTF leves:** **Receita Líquida** **creceu 18,5% a/a** no 2T25 e **16,2% t/t**, devido à implantação de um novo contrato;
- **GTF pesados:** **Receita Líquida** apresentou redução na comparação anual e trimestral devido ao término de um contrato;
- **Transporte de passageiros e outros:** **Crescimento da Receita Líquida** de **5,4% a/a** no 2T25 e **1,5% t/t**, principalmente devido ao reajuste da tarifa de transporte de passageiros;
- O **EBITDA ajustado¹** foi de **R\$41,3 milhões** no 2T25 (+90,3% a/a e +49,9% t/t). Já a **Margem EBITDA** aumentou **14,2 p.p. a/a** e **9,1 p.p. t/t**, em função da melhora operacional descrita acima e da margem bruta de venda de ativos de 24,4%, decorrente da venda de ativos apreciados modelo euro 5;
- O **Prejuízo Líquido Ajustado²** foi de **R\$18,2 milhões**, em linha com o prejuízo de R\$18,7 milhões no 1T25 e versus R\$0,5 milhão no 2T24, resultado principalmente do aumento do endividamento líquido médio (+11,5% a/a).

Notas: (1) Exclui equivalência patrimonial de -R\$12,5 mm no 2T25, assim como outros efeitos não-operacionais dos trimestres anteriores conforme divulgado nos respectivos trimestres; (2) Exclui (i) equivalência patrimonial de -R\$12,5 mm no 2T25; (ii) juros de R\$41,4 mm (R\$27,3 mm após IR) referente à operação de venda de ações de controladas da SIMPAR via termo sintético, conforme comunicado ao mercado divulgado em 22/12/2023, assim como efeitos não-operacionais dos trimestres anteriores conforme divulgado nos respectivos trimestres.



CS INFRA



CS Infra Consolidado - Proforma

Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida de Serviços	50,4	48,9	65,3	+29,6%	+33,5%
CS Portos	33,1	26,9	38,4	+16,1%	+42,9%
CS Rodovias	13,3	20,4	25,2	+89,3%	+23,7%
CS Mobi	4,0	1,7	1,7	-56,9%	+2,0%
Custo de Serviços	(34,4)	(39,1)	(52,1)	+51,4%	+33,0%
Lucro Bruto	16,0	9,8	13,3	-17,2%	+35,4%
Despesas Operacionais	(17,4)	(14,9)	(13,1)	-24,9%	-12,2%
EBIT	(1,4)	(5,1)	0,2	-	-
Margem (% ROL de Serviços)	-2,8%	-10,4%	0,3%	+3,1 p.p.	+10,7 p.p.
Resultado Financeiro	(4,4)	(13,2)	(14,1)	+220,7%	+6,7%
Impostos	7,9	7,1	7,1	-11,0%	-
Lucro Líquido	2,1	(11,3)	(6,9)	-	-39,1%
Margem (% ROL de Serviços)	4,2%	-23,0%	-10,5%	-14,7 p.p.	+12,5 p.p.
EBITDA	4,2	2,3	11,2	+163,8%	+386,0%
Margem (% ROL de Serviços)	8,4%	4,7%	17,1%	+8,7 p.p.	+12,4 p.p.

Além da CS Portos e CS Rodovias, os valores proforma consideram as operações do BRT e CS Mobi Cuiabá, que estão em processo de transferência para a CS Infra.
 Nota: O resultado do 4T24 considera o impacto positivo de R\$24,4 mm de receitas retroativas referente à proteção do volume de tráfego prevista na concessão de CS Rodovias

Concessões pré-operacionais com grande potencial de geração de caixa futuro

- **A Receita Líquida de Serviços** foi de **R\$65,3 milhões** no **2T25** (+29,6% a/a), principalmente explicado por:
 - **CS Portos:** maior movimentação da operação do ATU-12 que está com a infraestrutura modernizada desde o final de fev/25;
 - **CS Rodovias:** aumento de 14,2% a/a no tráfego de veículos, além início do recebimento desde o 4T24 da contraprestação do mensal de R\$6 mm e do aditivo contratual resultou na expansão da malha rodoviária e na implantação de 3 das 6 praças de pedágio previstas para o 4T25 (Transcerrados II);
- **O EBITDA** foi **R\$11,2 milhões** no **2T25** (vs. R\$4,2 mm no 2T24 e R\$2,3 milhões no 1T25), sobretudo devido ao aumento do volume movimentado no ATU-12 e melhora operacional da CS Rodovias;
- **O Prejuízo Líquido** totalizou **R\$6,9 milhões** no **2T25**, redução significativa se comparado com o 1T25 de - R\$11,3 milhões devido à evolução operacional da CS Portos e CS Rodovias.

A **CS Infra** foi criada em 2021 e atua no segmento de concessões públicas de infraestrutura, com foco em projetos com menor necessidade de investimentos e maior ênfase no nível de qualidade e eficiência em serviços essenciais como os segmentos: **Portuário, Rodoviário, Mobilidade Urbana e Infra-social**. Suas controladas são: **CS Portos, CS Rodovias, CS Mobi** e participação de 50% no **BRT Sorocaba**.

Das duas novas concessões anunciadas no 1T25, a **Concessão Bloco Leste** teve o contrato de concessão assinado em jun/25 e com início da operação previsto para o 3T25, enquanto a **Concessão Lote 5** está aguardando o cumprimento de condições precedentes para assinatura do contrato de concessão.



CS PORTOS



CONCESSÃO PRÉ-OPERACIONAL

CS Infra - Portos					
Informações - Portos (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida de Serviços	33,1	26,9	38,4	+16,1%	+42,9%
Importação	30,0	23,9	36,2	+20,7%	+51,9%
Exportação	3,0	2,0	0,9	-70,1%	-55,4%
Armazenagem	0,1	1,0	1,5	+963,5%	+47,0%
Demais receitas (acostagem e água)	-	-	-	-	-
EBITDA	1,5	(3,9)	(1,2)	-182,3%	-
Margem (% ROL)	4,5%	-14,5%	-3,2%	-7,7 p.p.	+11,3 p.p.
EBIT¹	(1,6)	(9,4)	(8,1)	+413,5%	-
Margem (% ROL)	-4,8%	-34,8%	-21,1%	-16,3 p.p.	+13,7 p.p.
Volume Movimentado - mil ton	501	392	528	+5,4%	+34,8%
Armazenagem - mil ton	5	54	72	+1312,5%	+32,6%

Nota: (1) Para refletir com maior precisão o uso dos ativos, a CS Portos adotou um novo método de depreciação, vinculando-o ao volume operacional em vez de utilizar o método linear anterior baseado no prazo da concessão. Para ajustar a estimativa contábil, houve um impacto positivo de R\$ 12,9 milhões na depreciação do 4T24, alinhando os valores com a nova metodologia.

- **ATU-12:**
 - **Operação em funcionamento desde o final de fev/25**, com infraestrutura modernizada;
- **ATU-18:**
 - **Em fase de montagem do 4º silo** (com operação prevista para o 4T25);
 - Aguardando **processos regulatórios** (Receita Federal e Vigiaagro) e **finalização da dragagem** para aprofundamento do berço;
 - Estimativa de início de **operação plena** do terminal ATU-18 ao **final do 3T25**
- **As movimentações totalizaram 528 mil ton no 2T25** (+5,4% a/a e +34,8% t/t) – 82% das movimentações foram de fertilizantes e 18% de demais minerais. O aumento do volume é explicado pela **maior movimentação** de cargas no **ATU-12**, que está em **funcionamento com a infraestrutura modernizada** desde o final de fev/25. As operações do ATU-18 ainda estão em parada programada;
- **Receita Líquida de Serviços de R\$38,4 milhões no 2T25** (+16,1% a/a e +42,9% t/t). O aumento é explicado pela maior movimentação de cargas no ATU-12 descrito acima;
- **O EBITDA foi de -R\$1,2 milhões no 2T25** (ante R\$1,5 mm no 2T24 e -R\$3,9 mm no 1T25), apesar do maior volume movimentado no ATU-12, o resultado ainda foi afetado por custos e despesas fixas relacionadas ao ATU-18 que está em fase final de modernização.



CS RODOVIAS



CS Infra - Rodovias					
Informações - Rodovias (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida de Serviços ¹	13,3	20,4	25,2	+89,3%	+23,7%
EBITDA	5,8	9,3	12,6	+116,7%	+34,6%
Margem (% ROL)	43,6%	45,8%	49,9%	+6,3 p.p.	+4,1 p.p.
EBIT ²	3,7	7,6	10,8	+187,2%	+41,9%
Margem (% ROL)	28,2%	37,3%	42,8%	+14,6 p.p.	+5,5 p.p.
Tráfego - "Veículos Equivalentes" (milhares)	555,3	404,7	648,4	+16,8%	+60,2%

- **Receita Líquida de Serviços de R\$25,2 milhões no 2T25** (+89,3% a/a e +23,7% t/t), principalmente por conta do aumento no tráfego de veículos beneficiado pelo maior escoamento de safra e início do recebimento da contraprestação de **Transcerrados II** desde o final do 4T24;
- **EBITDA de R\$10,8 milhões no 2T25** (+187,2% a/a e +41,9% t/t), como consequência da melhora operacional descrita acima;

Transcerrados II (Aditivo): A CS Rodovias assinou aditivo para dobrar o tamanho da malha viária existente (+307 km e 6 novas praças de pedágio). Previsão de conclusão da construção de 3 praças de pedágio ainda em 2025.

CS MOBI

CS Infra - Mobilidade					
Informações - CS Mobi (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida de Serviços	4,0	1,7	1,7	-56,9%	+2,0%
EBITDA	1,9	(0,3)	(0,2)	-108,1%	-45,6%
Margem (% ROL)	48,1%	-17,1%	-9,1%	-	+8,0 p.p.
EBIT	1,9	(0,3)	(0,2)	-110,0%	-41,1%
Margem (% ROL)	46,6%	-18,8%	-10,9%	-	+7,9 p.p.

OBS: A partir do 1T25, a CS Mobi ajustou o critério contábil para reconhecimento da receita, de acordo com a normativa contábil de contratos de concessão - OCPC 05. Assim, a Receita passou a ser contabilizada parte como serviços e parte como construção, que é na proporção da evolução das obras. Parte dessa receita é reconhecida em contrapartida do ativo intangível e parte como ativo financeiro de contas a receber do poder concedente. Dessa forma, aplicamos a mesma metodologia nos números de 2024 para fins comparativos.

- **Receita Líquida de Serviços de R\$1,7 milhão no 2T25, estável** em relação ao 1T25. A redução na comparação anual é explicada pela contabilização de receitas retroativas no 2T24.
- **EBITDA de -R\$0,2 milhão no 2T25, em linha com o 1T25.**

As obras para a construção do mercado municipal e requalificação das vias de entorno do mercado continuam em andamento, a previsão para o término das obras é no 1T26. Enquanto isso, a operação do estacionamentos rotativos seguem em sua normalidade.



CICLUS AMBIENTAL

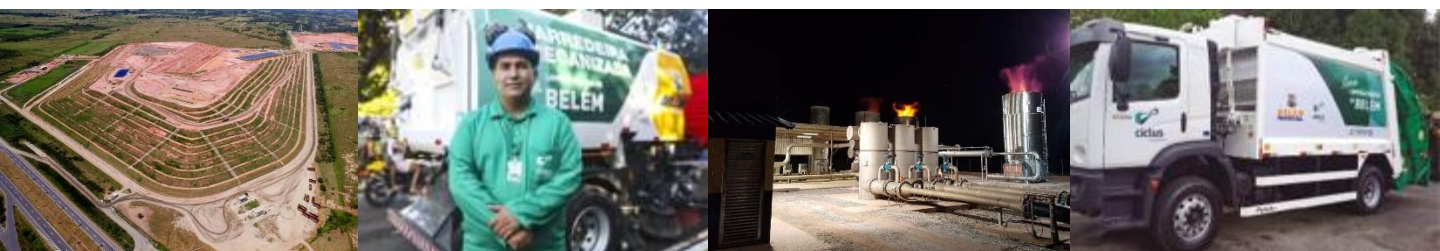


Ciclus Ambiental

Informações - Ciclus Ambiental (R\$ milhões) - Ajustada	2T24	1T25	2T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida de Serviços	189,3	202,5	213,5	+12,8%	+5,4%
Ciclus Rio	111,0	120,5	129,7	+16,8%	+7,6%
Ciclus Amazônia	78,2	82,0	83,8	+7,2%	+2,3%
Custo de Serviços	(124,9)	(138,4)	(138,7)	+11,1%	+0,2%
Lucro Bruto	64,4	64,1	74,8	+16,1%	+16,6%
Despesas Operacionais	(13,1)	(12,7)	(15,1)	+15,0%	+18,3%
EBIT	51,3	51,4	59,7	+16,4%	+16,2%
Margem (% ROL)	27,1%	25,4%	28,0%	+0,9 p.p.	+2,6 p.p.
Resultado Financeiro	(29,0)	(24,2)	(38,8)	+33,7%	+60,3%
Impostos	(7,5)	(8,3)	(7,3)	-2,9%	-12,0%
Lucro Líquido	14,8	18,9	13,6	-7,7%	-27,9%
Margem (% ROL)	7,8%	9,3%	6,4%	-1,4 p.p.	-2,9 p.p.
EBITDA	60,2	66,8	76,6	+27,1%	+14,6%
Margem (% ROL)	31,8%	33,0%	35,9%	+4,1 p.p.	+2,9 p.p.

- A **Receita Líquida** foi de **R\$213,5 milhões** no **2T25** (+12,8% a/a e +5,4% t/t), sobretudo devido ao **reajuste anual** do principal contrato ocorrido no 1T25 e aumento do volume de biogás na **Ciclus Rio**;
- O **EBITDA** do **2T25** foi de **R\$76,6 mm** (+27,1% a/a e +14,6% t/t) e a **margem EBITDA** foi de **35,9%** no **2T25** (+4,1 p.p. a/a e +2,9 p.p. t/t). A melhora é principalmente explicada pelo **aumento de receita** descrito acima, em conjunto com o **programa de redução de custos e despesas** implementado ao longo de 2024 (melhorias no tratamento de chorume, maior eficiência no uso de insumos e aprimoramento de processos e equipes);
- O **Lucro Líquido** foi de **R\$13,6 mm** no **2T25** (vs. R\$14,8 mm no 2T24 e R\$18,9 mm no 1T25). **Desconsiderando o efeito não-recorrente¹** no **2T25**, o **Lucro Líquido** do **2T25** teria sido de **R\$18,8 milhões** (+26,8% a/a e 33,7% t/t), resultado das melhorias operacionais citadas acima;
- A **Dívida Líquida/EBITDA reduziu para 2,5x no 2T25** (ante 3,3x em 2024), em consequência do novo patamar de geração de caixa da empresa, que passa gradualmente a se refletir nos números dos últimos 12 meses;
- **Importante reforçar que as tais iniciativas de eficiência ainda não se refletiram nos resultados de forma integral.**

Nota: (1) A despesa financeira do 2T25 foi impacta por um ajuste contábil não recorrente retroativo ao 1T25 de R\$7,2 milhões (R\$4,8 mm após IR)



ANEXOS

DESTAQUES FINANCEIROS – Empresas não Listadas

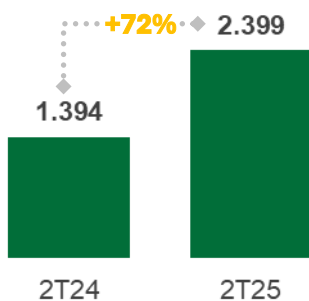


BBC Consolidado					
Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Líquida Total	2,0	1,8	2,0	-1,8%	+9,6%
Custos Total	(2,0)	(1,4)	(1,2)	-39,3%	-9,1%
Lucro Bruto	(0,0)	0,5	0,8	-	+65,5%
Despesas Operacionais	(22,2)	(37,4)	(23,1)	+3,9%	-38,4%
Resultado Financeiro	22,1	32,2	25,6	+15,5%	-20,6%
EBT	(0,1)	(4,8)	3,3	-	-
Impostos	0,1	2,2	(1,4)	-	-
Lucro Líquido	0,0	(2,5)	1,9	-	-
Margem ¹	0,0%	-2,9%	1,9%	+1,9 p.p.	+4,8 p.p.
Saldo da Carteira	1.394,3	2.390,3	2.398,6	+72,0%	+0,3%
Inadimplência 90 dias	1,88%	3,93%	4,38%	+2,5 p.p.	+0,5 p.p.

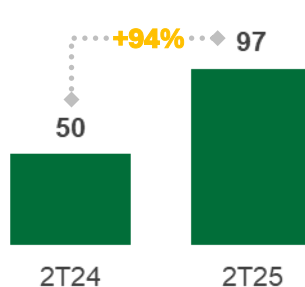
Banco BBC					
Receita de Intermediação Financeira	50,1	85,0	97,3	+94,4%	+14,5%
Despesas de Captação no Mercado	(22,7)	(53,0)	(63,6)	+180,3%	+20,1%
Outros	2,9	6,1	6,4	+121,4%	+6,2%
Resultado de Intermediação Financeira	30,3	38,1	40,1	+32,6%	+5,4%

Notas: (1) Cálculo da margem = Lucro Líquido / (Receita Líquida Total + Receita de Intermediação Financeira).

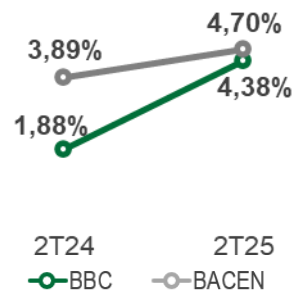
Saldo da Carteira
(R\$ mm)



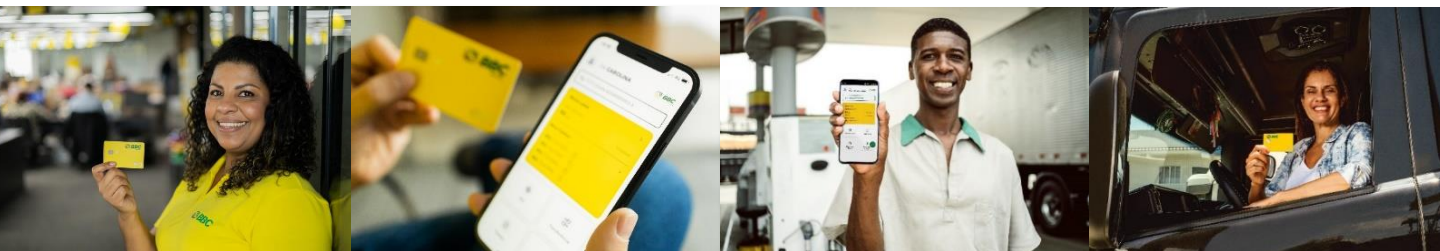
Receita de Intermediação Financeira
(R\$ mm)



Inadimplência acima de 90 dias



- **Novas operações 2T25: R\$485,0 milhões, +14,8% vs. 2T24;**
- **Saldo da carteira 2T25: R\$2,4 bilhões, +72% ante o 2T24;**
- **Inadimplência acima de 90 dias 2T25: 4,38%,** menor do que a média do mercado, demonstrando alta qualidade da carteira de crédito;
- **Índice de Basileia: 12,30%, 1,8 p.p.** acima do mínimo exigido pelo Banco Central;
- **Lucro Líquido 2T25: R\$1,9 milhão** (vs. Prejuízo Líquido de -R\$2,5 milhões mm no 1T25), resultado da estratégia de crescimento sustentável realizada ao longo dos últimos trimestres.



ANEXOS - ASG

AMBIENTAL

Por meio do Programa de Gestão de Emissões, monitoramos continuamente os impactos ambientais, garantindo total transparência na medição de emissões de GEE. O inventário de 2024, que cobre os escopos 1, 2 e 3, foi auditado, e pelo 5º ano consecutivo, conquistamos o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, um reconhecimento da confiabilidade e consistência dos nossos dados.

O compromisso com a sustentabilidade também se reflete nas operações de concessões. A CS Grãos do Piauí alcançou um marco inédito: tornou-se a primeira concessão Público-Privada do Piauí a obter certificação ISO 14001:2015 de Gestão Ambiental. A certificação é resultado da implantação de um sistema integrado de gestão ambiental nas rodovias PI-397 (Transcerrados) e PI-262 (Estrada da Palestina), que inclui desde controle de erosão e recuperação de áreas degradadas até ações de educação ambiental. Essa conquista reforça a visão da CS Infra de entregar infraestrutura moderna, sustentável e conectada às melhores práticas ambientais.

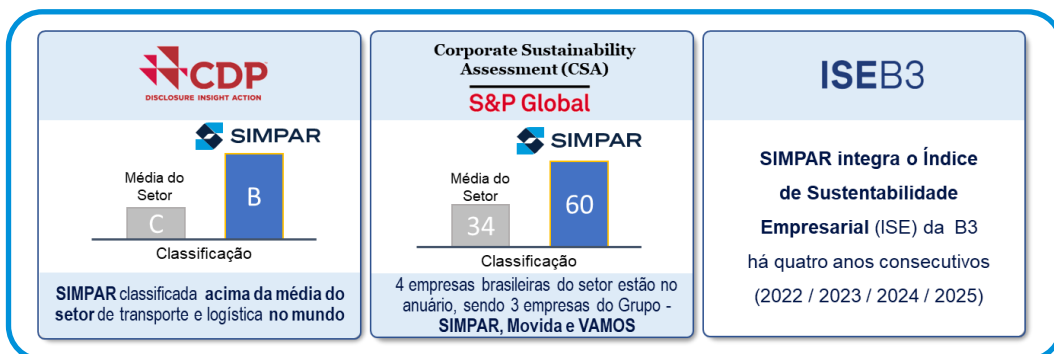
SOCIAL

O Instituto Julio Simões iniciou a formação dos participantes da edição 2025 do programa “Você quer?! Você pode!”, para inclusão e desenvolvimento profissional de jovens em situação de vulnerabilidade social. Durante a capacitação profissional, os alunos visitam as operações do grupo e ampliam sua visão sobre o mercado de trabalho e o funcionamento das empresas.

Com os alunos do ensino fundamental I, o programa se estende ao incentivo à cultura, ao esporte e à educação. Em maio, por exemplo, 500 alunos do 5º ano do Ensino Fundamental da rede pública de Mogi das Cruzes (SP) participaram de uma sessão social do musical “Wicked”, no Teatro Renault, em São Paulo — uma experiência que contribui para o desenvolvimento cultural.

GOVERNANÇA

Na SIMPAR, a sustentabilidade é um pilar essencial da estratégia corporativa, integrada de forma ampla e alinhada aos negócios. Em conformidade com as práticas de governança corporativa, a Estratégia de Sustentabilidade foi apresentada ao Conselho de Administração permitindo análise e recomendações alinhadas ao planejamento de longo prazo e às melhores práticas de governança.



ANEXOS

DRE CONSOLIDADO

SIMPAR - Consolidado

Demonstração de Resultado do Período (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A / A	▲ T / T
Receita Bruta	11.292,2	11.560,8	11.629,1	3,0%	0,6%
(-) Deduções da Receita	(984,6)	(1.029,6)	(1.017,5)	3,3%	-1,2%
(=) Receita Líquida	10.307,6	10.531,2	10.611,6	2,9%	0,8%
Receita Líquida de Vendas e prestação de serviços	8.014,7	8.386,7	8.561,6	6,8%	2,1%
Receita Líquida de Construção	223,0	109,6	67,1	-69,9%	-38,8%
Receita Líquida de Renovação de Frota	2.069,9	2.034,9	1.982,9	-4,2%	-2,6%
(-) Custos Totais	(7.689,9)	(7.776,7)	(7.762,3)	0,9%	-0,2%
(=) Lucro Bruto	2.617,7	2.754,4	2.849,3	8,8%	3,4%
<i>Margem Bruta</i>	<i>25,4%</i>	<i>26,2%</i>	<i>26,9%</i>	<i>+1,5 p.p.</i>	<i>+0,7 p.p.</i>
(-) Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro	(869,8)	(962,9)	(993,6)	14,2%	3,2%
Despesas Administrativas e Comerciais	(852,2)	(849,8)	(969,0)	13,7%	14,0%
Despesas Tributárias	(17,2)	(18,1)	(16,7)	-2,9%	-7,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,4)	(95,1)	(7,9)	-	-91,7%
EBIT	1.747,9	1.791,5	1.855,7	6,2%	3,6%
<i>Margem EBIT s/ receita líquida de serviços</i>	<i>21,8%</i>	<i>21,4%</i>	<i>21,7%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>+0,3 p.p.</i>
(+/-) Resultado Financeiro	(1.509,5)	(1.809,6)	(1.971,9)	30,6%	9,0%
(=) Lucro antes dos impostos	238,4	(18,0)	(116,1)	-	-
Impostos e contribuições sobre o lucro	(79,5)	29,6	73,2	-	147,3%
(=) Lucro líquido do exercício	158,8	11,5	(42,9)	-127,0%	-
<i>Margem Líquida Total</i>	<i>1,5%</i>	<i>0,1%</i>	<i>-0,4%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>	<i>-0,5 p.p.</i>
EBITDA	2.664,3	2.865,1	2.998,2	12,5%	4,6%
<i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>	<i>33,2%</i>	<i>34,2%</i>	<i>35,0%</i>	<i>+1,8 p.p.</i>	<i>+0,8 p.p.</i>
EBITDA-A	4.582,0	4.771,2	5.226,4	14,1%	9,5%
<i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>	<i>44,5%</i>	<i>45,3%</i>	<i>49,3%</i>	<i>+4,8 p.p.</i>	<i>+4,0 p.p.</i>

ANEXOS

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA, EBIT E LUCRO LÍQUIDO

SIMPAR - Consolidado

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A / A	▲ T / T
Lucro Líquido Contábil	158,8	11,5	(42,9)	-127,0%	-472,6%
Prejuízo de operações descontinuadas	-	-	-	-	-
Resultado Financeiro	1.509,5	1.809,6	1.971,9	+30,6%	+9,0%
IR e contribuição social	79,5	(29,6)	(73,2)	-192,1%	-
Depreciação e Amortização	812,5	941,9	988,8	+21,7%	+5,0%
Amortização (IFRS 16)	103,9	131,6	153,7	+47,9%	+16,8%
EBITDA	2.664,3	2.865,1	2.998,2	+12,5%	+4,6%
JSL - Mais Valia	2,7	4,0	3,7	-	-
JSL - Créditos Fiscais Extemporâneos	(151,7)	-	-	-	-
JSL - Pagamento de passivo contingente retroativo	3,6	-	-	-	-
Vamos - Impacto Rio Grande do Sul	19,3	-	-	-	-
Vamos - Incremento PDD extraordinário	78,6	-	-	-	-
Vamos - Reversão de provisão não recorrente	-	-	(14,8)	-	-
Automob - Créditos Fiscais Extemporâneos	(7,8)	-	-	-	-
Automob - Gastos administrativos	-	(4,8)	-	-	-
Automob - Impairment de estoques	-	-	(5,6)	-	-
EBITDA Ajustado	2.609,1	2.864,3	2.981,5	+14,3%	+4,1%

SIMPAR - Consolidado

Reconciliação do EBIT (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A / A	▲ T / T
EBIT Contábil	1.747,9	1.791,5	1.855,7	+6,2%	+3,6%
JSL - Amortização PPA	19,9	16,0	18,8	-	-
JSL - Mais Valia	2,7	4,0	3,7	-	-
JSL - Créditos Fiscais Extemporâneos	(151,7)	-	-	-	-
JSL - Pagamento de passivo contingente retroativo	3,6	-	-	-	-
Movida - Rio Grande do Sul	26,9	-	-	-	-
Vamos - Rio Grande do Sul	19,3	-	-	-	-
Vamos - Incremento PDD extraordinário	78,6	-	-	-	-
Vamos - Reversão de provisão não recorrente	-	-	(14,8)	-	-
Automob - Amortização de PPA	4,7	7,6	8,3	-	-
Automob - Créditos Fiscais Extemporâneos	(7,8)	-	-	-	-
Automob - Gastos administrativos	-	(4,8)	-	-	-
Automob - Impairment de estoques	-	-	(5,6)	-	-
EBIT Ajustado	1.744,1	1.814,3	1.866,1	+7,0%	+2,9%

SIMPAR - Consolidado

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	▲ A / A	▲ T / T
Lucro Líquido Contábil	158,8	11,5	(42,9)	-127,0%	-472,6%
JSL - Amortização PPA	13,1	10,6	12,4	-	-
JSL - Mais Valia	1,8	2,7	2,4	-	-
JSL - Créditos Fiscais Extemporâneos	(100,1)	-	-	-	-
JSL - Fee pré pagamento	8,5	-	-	-	-
JSL - Pagamento de passivo contingente retroativo	2,4	-	-	-	-
Movida - Término dos contratos de swap	17,3	-	-	-	-
Movida - Rio Grande do Sul	20,2	-	-	-	-
Vamos - Rio Grande do Sul	12,7	-	-	-	-
Vamos - Incremento PDD extraordinário	51,9	-	-	-	-
Vamos - Baixa dos créditos de IR diferidos sobre prejuízo fiscais	-	-	-	-	-
Vamos - Reversão de provisão não recorrente	-	-	(9,8)	-	-
Automob - Amortização de PPA	3,1	5,0	5,5	-	-
Automob - Créditos Fiscais Extemporâneos	(5,2)	-	-	-	-
Automob - Gastos administrativos	-	(4,1)	-	-	-
Automob - Impairment de estoques	-	-	(3,7)	-	-
Lucro Líquido Ajustado	184,7	25,6	(36,1)	-119,5%	-240,7%

EBITDA Ajustado inclui: (i) JSL – baixa de mais valia alocada no custo de venda de ativos de R\$3,7 mm; (ii) VAMOS – ajuste contábil no valor a pagar por aquisição de empresas de R\$14,8 mm; e (iii) Automob – reversão de *impairment* de estoque de R\$5,6 mm.

Lucro Líquido Ajustado inclui: (i) JSL – baixa de mais valia alocada no custo de venda de ativos de R\$2,4 mm e exclusão dos efeitos da amortização do ágio/mas-valia das aquisições de R\$12,4 mm; (ii) VAMOS – ajuste contábil no valor a pagar por aquisição de empresas de R\$9,8 mm; e (iii) Automob – exclusão da amortização de PPA de R\$5,5 mm e reversão de *impairment* de estoque de R\$3,7 mm.

ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

SIMPAR - Consolidado				SIMPAR - Consolidado			
Ativo (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25	Passivo (R\$ milhões)	2T24	1T25	2T25
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	2.126,8	1.862,9	2.278,6	Fornecedores	5.629,1	5.673,4	6.191,3
Títulos e valores mobiliários	9.641,8	11.350,5	9.944,8	Floor Plan	697,2	708,9	876,9
Instrumentos financeiros derivativos	248,3	521,7	157,8	Risco sacado a pagar	24,9	2,3	28,1
Contas a receber	5.915,7	7.066,1	7.786,7	Empréstimos e financiamentos	4.793,2	5.342,8	4.456,8
Estoques	2.993,1	3.041,2	3.036,3	Debêntures	1.214,2	2.198,7	2.551,5
Tributos a recuperar	544,0	465,0	625,6	Arrendamento por instituições financeiras	135,0	115,1	123,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	866,2	1.117,4	1.252,6	Arrendamento por direito de uso	388,7	460,4	231,7
Despesas antecipadas	415,6	537,6	509,8	Cessão de direitos creditórios	1.734,9	1.676,6	1.898,6
Outros créditos Intercompany	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	797,1	1.213,4	1.053,1
Dividendos a receber	(0,0)	0,2	0,4	Obrigações trabalhistas	787,8	803,7	888,7
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	1.931,6	2.188,2	2.405,4	Imposto de renda e contribuição social a recolher	73,3	57,5	41,4
Adiantamento de Terceiros	378,7	355,6	406,5	Tributos a recolher	435,7	495,6	542,5
Adiantamento a terceiros - Intergrupo	-	0,8	0,6	Outras contas a pagar	221,2	(210,1)	(417,0)
Outros créditos	165,5	66,2	477,8	Dividendos a pagar	4,1	139,7	9,9
Partes Relacionadas	-	-	-	Adiantamento de clientes	759,5	760,1	754,1
				Adiantamento de clientes - Intergrupo	-	0,1	138,0
				Compra de ações de controladas a termo	166,6	80,3	123,2
				Partes relacionadas	-	0,1	0,1
				Aquisição de empresas a pagar	261,7	235,5	226,9
Total do Ativo Circulante	25.227,3	28.573,3	28.882,9	Total do passivo circulante	18.124,4	19.754,1	19.719,2
Ativo não circulante				Não circulante			
Não circulante				Empréstimos e financiamentos	22.718,1	26.480,5	27.286,8
Títulos e valores mobiliários	174,1	211,2	201,0	Debêntures	20.832,8	22.696,9	21.620,3
Instrumentos financeiros derivativos	1.167,9	1.259,6	569,8	Arrendamento por instituições financeiras	115,9	81,2	69,7
Contas a receber	530,2	488,9	438,8	Arrendamento por direito de uso	1.650,7	1.865,4	2.176,9
Tributos a recuperar	351,2	509,3	533,6	Cessão de direitos creditórios	993,6	683,7	840,8
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	105,2	102,8	104,6	Instrumentos financeiros derivativos	1.231,7	1.412,8	1.329,4
Depósitos judiciais	145,8	155,5	140,1	Tributos a recolher	29,4	15,5	14,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.861,8	1.642,5	1.933,2	Provisão para demandas judiciais e administrativas	731,0	649,8	627,7
Partes relacionadas	0,9	0,9	0,9	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.679,8	1.625,6	1.686,4
Fundo para capitalização de concessionárias	119,5	136,4	145,1	Mútuo	0,5	0,5	0,5
Ativo de indenização por combinação de negócios	-	-	-	Outras contas a pagar	122,5	274,4	246,1
Outros créditos	111,6	107,9	149,3	Aquisição de empresas a pagar	1.033,0	1.169,7	1.100,2
Despesas antecipadas	-	-	-	Aterro sanitário – custo de encerramento	-	-	-
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-	Outras contas a pagar Intercompany	-	-	-
Ativo de Indenização	569,1	494,4	464,8	Floor Plan	-	-	-
Outros créditos Intercompany	-	-	-	Obrigações tributárias	-	-	-
Total do Realizável a Longo Prazo	5.137,3	5.109,5	4.681,2	Obrigações trabalhistas	4,8	4,3	4,3
				Compra (Recompra) de ações Controladas	1.058,5	1.081,1	1.079,6
				Total do passivo não circulante	52.202,4	58.041,3	58.083,3
				Patrimônio líquido			
Investimentos	35,6	41,9	42,1	Capital social	1.174,4	1.174,4	1.174,4
Imobilizado líquido	42.806,9	45.552,1	46.081,4	Reserva de capital	2.252,3	2.136,1	2.170,9
Intangível	3.907,2	4.315,9	4.442,9	Reserva de Desagio	-	-	-
Total	46.749,7	49.909,9	50.566,4	Ações em tesouraria	(151,2)	(181,9)	(182,0)
				Reservas de lucros	466,8	181,4	25,1
Total do ativo não circulante	51.887,0	55.019,3	55.247,7	Outros resultados abrangentes	(621,2)	(613,6)	(525,1)
				Ajustes de avaliação patrimonial	132,3	132,3	132,3
				Participação dos acionistas não controladores	3.600,1	2.973,2	2.968,9
				Lucros / Prejuízos acumulados	-	-	-
				Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	(66,0)	(4,5)	563,5
				Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-
				Outras Movimentações Patrimoniais	-	-	-
				Total do patrimônio líquido	6.787,4	5.797,3	6.328,0
Total do Ativo	77.114,2	83.592,7	84.130,6	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	77.114,2	83.592,7	84.130,6

ANEXOS

RECONCILIAÇÃO DE INDICADORES DE ALAVANCAGEM

Abaixo, as aberturas da Dívida Líquida, EBITDA e EBITDA-A utilizadas para calcular os indicadores de alavancagem: **(i) Dívida Líquida/EBITDA (Covenant dos bonds)**; e **(ii) Dívida Líquida/EBITDA-A (Covenant das dívidas locais)**:

(i) Dívida Líquida/EBITDA (Covenant dos bonds)

Reconciliação da Dívida Líquida para fins de Covenant do Bond (R\$ mm)	2T25
(+) Dívida Bruta	56.136,7
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	12.424,3
(+) Instrumentos financeiros derivativos	1.654,9
(+) Efeito do MTM de Hedge	(1.287,6)
(-) Dívida Líquida BBC Holding e BBC Pagamentos - "subsidiárias não-restritas"	1.824,0
(=) DÍVIDA LÍQUIDA para Covenant dos Bonds	42.255,6
Reconciliação do EBITDA para fins de Covenant do Bond (R\$ mm)	UDM
Lucro Líquido Contábil	(186,5)
(+) Prejuízo de operações descontinuadas	-
(+) Resultado Financeiro	7.088,5
(+) IR e contribuição social	124,3
(+) Depreciação e Amortização	3.656,4
(+) Amortização (IFRS 16)	556,9
(=) EBITDA	11.239,7
(+) EBITDA (últimos 12 meses das sociedades adquiridas e ou incorporadas)	-
(+) Resultado de equivalência patrimonial	12,4
(-) EBITDA UDM BBC Holding e BBC Pagamentos - "subsidiárias não-restritas"	(99,8)
(+) Impairment Rio Grande do Sul	22,5
(+) Custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do valor recuperado por venda	282,2
(=) EBITDA para Covenant dos Bonds	11.656,5

Por serem empresas do setor financeiro, as subsidiárias da **SIMPAR** BBC Holding Financeira Ltda. e BBC Pagamentos Ltda. possuem indicadores financeiros que não são comparáveis com as demais empresas do grupo, o que acaba distorcendo alguns indicadores no nível consolidado (ex: indicadores de rentabilidade e alavancagem).

Com o objetivo de evitar essas distorções e respeitando todas as condições previstas na escritura dos Bonds, o Conselho de Administração da **SIMPAR** aprovou a designação dessas controladas como "subsidiárias não-restritas". Com isso, desde o 2T23, a Dívida e EBITDA da BBC Holding Financeira Ltda. e BBC Pagamentos devem ser desconsideradas para o cálculo do indicador Dívida Líquida/EBITDA.

(ii) Dívida Líquida/EBITDA-A (Covenant das dívidas locais)

Reconciliação da Dívida Líquida para fins de Covenant das Dívidas locais (R\$ mm)	2T25
(+) Dívida Bruta	56.136,7
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	12.424,3
(+) Instrumentos financeiros derivativos	1.654,9
(+) Efeito do MTM de Hedge	(1.287,6)
(=) DÍVIDA LÍQUIDA para Covenant das Dívidas locais	44.079,6
Reconciliação do EBITDA para fins de Covenant das Dívidas locais (R\$ mm)	UDM
(=) EBITDA	11.239,7
(+) EBITDA (últimos 12 meses das sociedades adquiridas e ou incorporadas)	-
(+) Resultado de equivalência patrimonial	12,4
(+) Impairment Rio Grande do Sul	22,5
(+) Custo com venda de ativos - Empresas adquiridas	0,2
(+) Custo com venda de ativos	7.787,2
(+) Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	348,6
(=) EBITDA-A para Covenant das Dívidas locais	19.410,5

ANEXOS

CONTABILIZAÇÃO DE HEDGE (Hedge Accounting)

O Grupo **SIMPAR** contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos, geralmente contratos de *swap*, NDF ou opções, para proteção da sua exposição à variação de câmbio e exposição à variação de taxas de juros de certos empréstimos, financiamentos e debêntures, e optou por utilizar o método de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para evitar distorções causadas por variações de marcação a mercado desses instrumentos de hedge no resultado financeiro. São adotadas duas opções do método de *hedge accounting*: Uma é o hedge de fluxo de caixa, utilizado para transações com risco de variação de câmbio, pelo qual as variações de marcação a mercado são contabilizadas como Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido. O outro é o hedge de valor justo, utilizado para transações com risco de flutuações das taxas de juros, onde as variações de marcação a mercado são contabilizadas no instrumento protegido.

Desse modo, as variações desses instrumentos de hedge que impactam o resultado, se referem somente à compensação dos efeitos positivos ou negativos causados pelos riscos protegidos, de modo a apresentar efetivamente no resultado financeiro a despesa de juros correspondente às taxas contratadas em contrapartida da proteção.

As variações das marcações a mercado contabilizadas no Patrimônio Líquido deixam de existir se levadas até a data de vencimento dos respectivos instrumentos de hedge. Em 30 de junho de 2025, a Companhia, em seu consolidado, apresenta as variações negativas da marcação a mercado dos instrumentos de hedge contabilizados pelo método de hedge de fluxo de caixa diretamente no Patrimônio Líquido R\$ 849,8 milhões, o qual está líquido de impostos, onde o valor bruto seria de R\$ 1.287,6 milhões.

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS ADICIONAIS

Este Release de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da SIMPAR S.A. no segundo trimestre de 2025. A SIMPAR S.A. apresenta seus resultados do 2T25, o qual inclui a JSL, Vamos, Movida, CS Brasil, Automob, BBC, CS Infra e Ciclus Ambiental, que somadas compõem os resultados consolidados. As informações financeiras são apresentadas em milhões de reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidados de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB. As comparações referem-se aos dados revisados do 2T24, 1T25 e 2T25, exceto onde indicado.

AVISOS LEGAIS

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.